



Estudantes com narcolepsia e o sistema educacional

504 VS. IEP: DE QUE O SEU FILHO PRECISA?

Seção 504: Lei da Reabilitação

- Lei federal de direitos civis que protege contra discriminação; Lei da reabilitação vocacional
- Oferece um plano de acesso da criança ao ambiente educacional
- Modifica o ambiente educacional para nivelamento das condições
- Pode continuar sendo fornecido na educação pós-secundária

Elegibilidade: 1) A criança tem um comprometimento físico ou mental que limita substancialmente uma ou mais das principais atividades da vida 2) tem um histórico de ou 3) é reconhecida como tendo tal comprometimento

Plano de educação individualizada

- Lei federal da educação especial; Lei da educação para indivíduos com deficiência (IDEA)
- Oferece um plano para o programa de educação especial da criança na escola
- Fornece educação especial individualizada e serviços relacionados para atender às necessidades educacionais da criança
- Será suspenso quando o aluno se formar ou ultrapassar a idade do sistema educacional K-12

Elegibilidade: 1) A criança se identifica como tendo uma ou mais das 13 deficiências específicas listadas pela IDEA e 2) a deficiência afeta o desempenho educacional e/ou capacidade de aprendizado e de se beneficiar do currículo de educação geral

Professores que sabem como responder aos sintomas da narcolepsia podem influenciar a forma como os demais alunos e funcionários respondem a um aluno com narcolepsia.

A narcolepsia é um distúrbio neurológico do sono incurável, no qual o cérebro é incapaz de regular os ciclos típicos de sono-vigília. É pouco reconhecida e bastante subdiagnosticada. As crianças são frequentemente diagnosticadas erroneamente com TDAH, depressão, distúrbios comportamentais, apneia do sono e outros distúrbios de saúde mental antes do diagnóstico real de narcolepsia.



Os professores nos ambientes K-12 e universitários precisam entender que a criança com narcolepsia não é preguiçosa. Garantir a disponibilidade de adaptações na sala de aula em provas estaduais, distritais e universitárias, além de oferecer suporte à família por meio de observações relacionadas à medicação, sono e comportamento.

ADAPTAÇÕES

- Não penalizar atrasos
- Permitir sonecas curtas (20-30 min) na sala de aula ou área designada
- Não acordar o aluno se ele pegar no sono
- Permitir que o aluno fique em pé, se mova e tenha acesso a água, o que pode ajudá-lo a permanecer acordado
- Verificar a compreensão e permitir a disponibilização de notas tomadas por colegas, preparadas pelo professor ou a gravação das aulas
- Não manter o aluno em sala de aula durante intervalos para realização de trabalhos, pois eles precisam se movimentar e acordar
- Reduzir trabalhos e tarefas quando o aluno demonstrar domínio do conteúdo
- Programar provas para quando o aluno está mais desperto, permitir intervalos e tempo para sonecas
- Permitir escolha preferencial de assentos/cursos
- Trabalhar com o departamento de deficiências (estudantes universitários)

Com ajuda da escola, um aluno com narcolepsia pode ter sucesso



Pesquisas demonstram que a sonolência diurna excessiva (SDE) em crianças em idade escolar afeta:

- Funcionamento acadêmico
- Problemas de conduta
- Relacionamento com a família/colegas
- Fazer/manter amizades
- Bem-estar e controle emocional
- Envolvimento nas atividades escolares
- Participação na educação/esportes
- Escolha de carreira
- Retenção no emprego
- Bem-estar e segurança física